

## MICROCRÉDITO E CONECTIVIDADE NO ENFRENTAMENTO DA POBREZA NO BRASIL

Ana Cristina de Souza Vieira<sup>1</sup>  
Elza Fagundes<sup>2</sup>  
Lucia De Fátima Santos De Souza<sup>3</sup>  
Ana Isi Da Silva Maia<sup>4</sup>  
Delaine Cavalcante Melo<sup>5</sup>  
Fabiana Gomes<sup>6</sup>

### RESUMO

Esse texto expõe a avaliação de um programa de microcrédito e conectividade por celular e internet, desenvolvido em municípios de Pernambuco em parceria por uma ong e uma empresa de telefonia. Discutem-se os impactos do programa nas condições de vida e trabalho de pessoas de baixa renda. Permite uma reflexão sobre os limites e possibilidades de um programa dessa natureza, no enfrentamento da pobreza.

PALAVRAS CHAVE: Microcrédito, telefonia celular, enfrentamento da pobreza

### ABSTRACT

The paper discusses the evaluation of a microcredit program associated to mobile phones and internet use, developed in some municipalities of Pernambuco, in partnership for a ngo and a telephonic company. The impacts of the program in life and work conditions of poor people are analyzed, leading to a reflection on the limits and possibilities of a program like this to face poverty.

KEY WORDS: microcredit, mobile phone, poverty alleviation

## 1 INTRODUÇÃO

A Visão Mundial/ ANDE e a TIM Nordeste desenvolveram em Pernambuco, por cerca de dois anos, a partir de 2004, o Projeto SOU LIGADO! Conectividade contra a Exclusão Social. Reunindo microcrédito e conectividade, o projeto apontava um caráter inovador. Em 2006, as duas organizações decidiram avaliar o projeto piloto, pensando na possibilidade de sua expansão para outros estados, trabalho realizado por uma equipe da Universidade Federal de Pernambuco, no segundo semestre de 2006. Foi desenhada uma avaliação de impacto, considerando a situação anterior, registrada nos arquivos da Visão

<sup>1</sup> Professora no Departamento de Serviço Social da UFPE, Doutora em Serviço Social

<sup>2</sup> Administradora de Empresas, doutoranda em Serviço Social/UFPE

<sup>3</sup> Assistente social, mestranda em Serviço Social/UFPE

<sup>4</sup> Assistente social, mestranda em Serviço Social/UFPE

<sup>5</sup> Assistente social, mestranda em Serviço Social/UFPE

<sup>6</sup> Assistente social, mestranda em Serviço Social/UFPE

Mundial/ ANDE, e as condições de vida e trabalho, após o ingresso no projeto. Foram delimitados como objetivos: analisar a proposta do Projeto SOU LIGADO!, sob a perspectiva de coerência de propósitos entre promotores e da adequação e consistência da lógica do Projeto SOU LIGADO! com os princípios e valores de uma política de inclusão social; elaborar um perfil dos microempreendedores; analisar impactos quantitativos e qualitativos do Projeto Sou Ligado! para seus beneficiários – microempreendedores do Cabo e Caruaru; identificar mudanças no microempreendimento numa perspectiva sustentável (ampliação do mercado consumidor, aumento no volume de vendas, ampliação da competitividade, redução de custos, melhoria da qualidade dos serviços e/ou produtos); identificar desenvolvimento pessoal, familiar, social e comunitário dos beneficiários (melhoria na renda familiar, ampliação da participação social, conhecimento e exercício de direitos)

## 2 O PROJETO SOU LIGADO!

“O projeto SOU LIGADO! é produto de uma parceria entre a Visão Mundial\ ANDE e a TIM Nordeste, iniciada em 2004. idealizado a partir do Plano Estratégico de Sustentabilidade Mundial, promovido pela ONU (2002), onde consta o “foco na América Latina” com o propósito de promoção das atividades de apoio à difusão da sustentabilidade, cultura e do desenvolvimento das comunidades locais do Continente.” Nessa perspectiva, o Projeto SOU LIGADO! tem três eixos temáticos-conceituais de intervenção sócio-econômica: *a inclusão digital, a geração/complementação de renda via tecnologia da informação e conectividade nos negócios, e o acesso ao microcrédito produtivo*. Além desses norteadores, o Projeto SOU LIGADO! prevê a promoção de capacitações e ações para *qualificação profissional, educação para a cidadania e cultura de paz*.

Os autores do Projeto SOU LIGADO! trazem a idéia da exclusão digital-conectiva como um dos agravantes da exclusão sócio-econômica. Entendem que “a inclusão digital-conectiva deveria ser parte do processo de ensino de forma a promover a educação continuada. A educação é um processo e a inclusão digital-conectiva é elemento essencial deste processo.”

O público-alvo constitui-se de microempreendedores, formais e informais, dos municípios do Cabo de Santo Agostinho, Região Metropolitana do Recife e Caruaru, que subsistem à margem das tecnologias de informação e conectividade. O projeto tem como objetivo “oportunizar serviços de comunicação e informação aos microempreendedores do mercado informal, através do financiamento pelo microcrédito produtivo, possibilitando que os mesmos possam incrementar seus negócios e sua renda pelo uso intensivo de tecnologia da informação e conectividade nos negócios”. A meta global da ação era viabilizar o acesso

de 800 microempreendedores aos serviços de conectividade através do microcrédito produtivo, no período de junho/2004 a junho/2005. Essa meta foi superada, sendo atendidos 1.155 clientes.

A metodologia de realização do projeto envolvia a constituição de um fundo de microcrédito composto por recursos aportados pela TIM Nordeste, Visão Mundial/ANDE e outras potenciais organizações parceiras; a oferta de financiamento através do microcrédito para os empreendedores adquirirem aparelho celular e outros necessários para a conectividade; a introdução e/ou expansão do uso intensivo de comunicação móvel nas comunidades atendidas; o acompanhamento aos microempreendedores no gerenciamento e conectividade em seus negócios; o fortalecimento de redes comerciais dos microempreendedores para escoamento de seus produtos e serviços.

As duas organizações – Visão Mundial/ANDE e TIM – apesar das diferenças decorrentes de suas finalidades primordiais, respectivamente, ação humanitária e comércio de telefonia, encontraram um ponto em comum, a partir do qual desenvolveram uma parceria: possibilitar o acesso de pequenos empreendedores a microcrédito e a equipamentos de conectividade, especificamente, celulares e computadores para acesso à internet.

### **3 PERFIL DOS PARTICIPANTES DO SOU LIGADO!**

Para realização da pesquisa avaliativa foi qualificado um universo de 282 microempreendedores que receberam celular e/ou participaram de cursos (ou indicaram participantes), com mais de um ano de participação no projeto, sendo 104 em Caruaru e 178 no Cabo. A partir dessa identificação, foi delimitada uma amostra de 83 sujeitos, com reposição, envolvendo 31 de Caruaru e 52 do Cabo (RICHARDSON, 1989). O trabalho de campo desenvolveu-se no segundo semestre de 2006. A coleta de dados ocorreu através da realização das entrevistas, preferencialmente no local do empreendimento, de forma a permitir a observação do local do negócio, condições de venda/comercialização. Ao final da coleta de dados, contabilizamos um total de 85 entrevistas, sendo 53 no Cabo e 32 em Caruaru, todos com mais de um ano de participação no projeto.

A maioria das pessoas beneficiárias do Sou Ligado! é do sexo feminino - 57% (50 pessoas) e 43% (35 pessoas) são do sexo masculino. A maioria dos entrevistados, ou seja, 38% (32 pessoas) encontra-se na faixa etária dos 30 aos 39 anos; 25,6% (23 pessoas) estão na faixa dos 40 aos 49 anos; acima dos 50 anos, há 20 pessoas, o que corresponde a 24% dos entrevistados; o menor percentual, 9% (8 pessoas), foi o das pessoas que estão na faixa dos 20 aos 29 anos. A baixa presença de adultos jovens deve-se, provavelmente, à

necessidade do negócio já existir com, pelo menos, um ano de funcionamento para acesso ao microcrédito, visto que o recurso do Projeto não contempla apoio a iniciantes, categoria predominante de jovens. Também é baixa a participação de pessoas acima de 60 anos.

Outro ponto a ser destacado é a condição de escolaridade dos beneficiários - há 54,1% dos sujeitos que têm, no máximo, apenas o nível fundamental. Somando-os com os que não completaram o ensino médio, há 65,8% dos beneficiários. Considerando a reconhecida baixa qualidade do ensino público, pode-se considerar os limites que esses sujeitos têm para lidar com computadores e internet. Esse fator contribui para explicar a baixa utilização do telecentro, dos cursos on line sobre gerenciamento de negócios, e o uso da internet para incremento dos negócios. Entre os clientes com maior escolaridade, encontram-se aqueles que tem uso diferenciado do telecentro.

A maioria dos beneficiários trabalha com comércio - são 68,2% dos entrevistados (58 pessoas); um percentual bem menor - 17,6% (15) das pessoas desenvolve atividades no setor secundário (industrialização) e 12,9% (11 pessoas) atuam no ramo de serviços.

Os participantes do projeto, em sua maioria, vivem em famílias nucleares com até 4 pessoas (77,7%). Pequeno percentual (14,11%) dos beneficiários tem renda familiar declarada de até 1salário mínimo, podendo-se supor um subdimensionamento da informação. Cerca de 47% das pessoas têm renda de até 3 salários mínimo; 30,58% tem renda acima de 5 SM e, nesse caso 20,58% tem rendimentos de mais de 10 salários mínimos. O dado confirma que os participantes do SOU LIGADO! são pessoas que estão, em sua maioria, acima das faixas de indigência e pobreza.

A renda familiar, na maioria dos casos é composta fundamentalmente pelo rendimento do pequeno empreendimento. Apenas 27,05% das famílias (23 sujeitos) contam com membros que têm rendimentos decorrentes de trabalho assalariado, expressando a dificuldade de acesso a trabalho regular com carteira assinada, e predominância de trabalho por conta própria. Em 30,58% dos casos (26 pessoas), há membros das famílias que contam com rendimentos decorrentes de benefícios previdenciários (pensão e aposentadoria), o que indica que essas pessoas dependiam de emprego assalariado. O percentual de sujeitos que recebe benefícios assistenciais (Bolsa Escola e assemelhados) é de apenas 15,29% (13 pessoas), o que reforça a compreensão de que os participantes do SOU LIGADO! estão acima da linha de indigência e pobreza.

#### **4 IMPACTOS DO SOU LIGADO!**

Três fatores conjugaram-se no Projeto Sou Ligado!: o microcrédito, o celular e o telecentro (acesso a computadores e internet). Buscou-se analisar a importância de cada um deles na melhoria do empreendimento e das condições de vida dos sujeitos.

O microcrédito mostrou-se o elemento mais importante para possibilitar melhoria do empreendimento e das condições de vida dos sujeitos, com perspectiva de sustentabilidade. Entre as 85 entrevistas válidas, 87% dos sujeitos tiveram acesso ao microcrédito, 10 informaram que não tiveram acesso e um não informou, correspondendo a soma dos dois últimos a aproximadamente 13% do total de entrevistados.

A aproximação dos participantes do SOU LIGADO! à Visão Mundial/ANDE teve como motivação, prioritariamente, o acesso ao microcrédito, por parte de 77,6% dos sujeitos. Em 15,3% dos casos, as pessoas se aproximaram com interesse no celular e, conhecendo a proposta do microcrédito, se interessaram e aderiram. Outras pessoas, em menores percentuais, tiveram interesses diversos, como mostra a Tabela 4.

Microcrédito de valor até um salário mínimo foi recebido por 22,4% dos sujeitos. Ainda que a maioria dos valores seja de pequeno porte, têm importância para os sujeitos e podem garantir melhorias em sua condição de trabalho e vida. O valor do microcrédito, em 40,1% dos casos foi até 3 salários mínimos. Cerca de um quinto dos sujeitos obtiveram microcrédito acima de 5 salários mínimos e até 10 SM (23,5%).

Em torno de 73% dos sujeitos utilizou o microcrédito no próprio negócio, para ampliar, melhorar, diversificar a oferta de produtos ou serviços. Apenas 5 pessoas iniciaram o empreendimento com o microcrédito. Em cerca de 14% de casos, as pessoas não acessaram o microcrédito. Alguns depoimentos sobre o microcrédito reforçam a importância desse mecanismo para a melhoria dos negócios:

Veio na hora em que eu estava precisando e supriu as necessidades.  
O microcrédito fez aumentar meu negócio. Fiz um “pezinho de meia” para investir e ter esse novo negócio. Tudo começou com um empréstimo.  
Antes do empréstimo morava numa granja, vendia confecções e fazia cabelo em casa. Depois, fiz curso de cabeleireiro e comecei a trabalhar num salão, hoje tenho meu próprio negócio  
Através do empréstimo melhorei de vida.

A importância do celular pode ser expressa pelo dado seguinte: 65,9% dos empreendedores utilizam mais o celular como forma de se comunicar, e apenas 24,7% usa mais o telefone fixo. Este fato indica que o acesso ao celular se configura numa importante ferramenta potencializadora dos negócios. Não obstante, o uso do celular se dá mais para receber ligações – 42,2% (ou ser contatado), do que para efetuá-las (23,5%), sendo isto atribuído por parte dos entrevistados ao alto custo das ligações dos celulares pré-pagos.

Quanto à participação dos empreendedores nos cursos do telecentro, observou-se que 76,5% deles não participaram de nenhum dos cursos oferecidos; apenas 18,8%

participaram. Sem participar nos cursos oferecidos pelo telecentro, 76,5% dos empreendedores não os utilizaram para apoio da atividade profissional.

Ao serem indagados sobre mudanças na renda, a maioria expressou que sua renda aumentou com a participação no projeto. Entretanto, vinculam esse aumento, principalmente, ao microcrédito (54 sujeitos, representando 63,52% dos entrevistados), que ao celular (39 sujeitos, significando 45,88%) ou ao telecentro (9 sujeitos, representando apenas 10,58% dos entrevistados). Pode-se afirmar, portanto, a importância do microcrédito para a melhoria da renda dos empreendedores, assim como do celular, que amplia as oportunidades de negócios. Apenas em relação ao uso do telecentro, não foi identificada uma correlação intensa com a melhoria da renda familiar, o que ocorre em razão da baixa utilização desse recurso pelos entrevistados, pessoalmente. Provavelmente são fatores explicativos desse uso incipiente do telecentro pelo cliente, a baixa escolaridade dos participantes do projeto, aliada à condição de seus empreendimentos serem de pequeno porte, exigindo a presença constante do dono que, na maioria dos casos, não tem empregados, gerindo os negócios pessoalmente ou com apoio de familiares, o que impede ou dificulta sua ausência, até mesmo para participar de cursos de capacitação em negócios.

Outras mudanças econômicas no empreendimento geradas pela participação no SOU LIGADO! podem ser expressas por: aumento do volume de vendas, informado por 58 beneficiários (68,23%); aumento na clientela, referido também por 56 sujeitos (65,88%); mudança na clientela, indicada por 25 entrevistados (29,41%).

Em decorrência da melhoria dos rendimentos familiares, devido a fatores relacionados ao SOU LIGADO!, principalmente o microcrédito e o uso do celular, foram identificadas algumas mudanças que representam impactos na vida dos empreendedores e seus familiares: aumento do poder de consumo, indicado por 38 entrevistados (44,7%), referendado por outras indicações, como: a compra de bens e maior consumo de serviços, explicitada por 31 sujeitos; o pagamento de contas com pontualidade (23 pessoas); maior satisfação da família (21 sujeitos), como expresso por um depoimento: “ para realizar o sonho de meus filhos comprei máquina digital e computador”; sentimento de valorização e segurança, expressando melhoria da auto-estima, expresso por 16 sujeitos (18,82%).

As mulheres entrevistadas referem e valorizam o maior poder de decisão obtido pela renda advinda de seu trabalho (25 entrevistadas, representando 50% do total de mulheres), uma maior valorização pessoal ( 28 mulheres, ou seja, 56% do total feminino), e uma mudança na relação com o parceiro, a qual, ainda que informada por apenas nove mulheres (18%), indica uma mudança na lógica de submissão ao poder masculino, mostrada em depoimentos:

Trabalho muito e o marido reclama. Até já cheguei a parar por causa dele, mas não desisti.

Ah, nosso poder de decisão é igual do marido, a gente tem que entrar em acordo.

Trabalho desde os 13 anos, fui doméstica, fui babá. Era humilhada, pisada. Já fui muito humilhada pelo marido, mas prometi que ia superar tudo. Passei a ser eu, hoje assumo tudo. Tenho um sonho, de melhorar meu negócio.

Todos os sujeitos entrevistados, consideram-se cidadãos: apenas uma pessoa não respondeu à questão. Entretanto, a compreensão de cidadania dos beneficiários mostra-se limitada, priorizando elementos ligados à honestidade, capacidade de honrar suas dívidas e compromissos, obtendo referências de 38 entrevistados: é cidadão porque age corretamente, tem conduta honesta, paga seus impostos, não se mete em problemas, respeita e é respeitado, pode andar de cabeça erguida.

Outro elemento relacionado à cidadania, é o trabalho, entendido como a atividade que garante o sustento da família – é cidadão\cidadã porque trabalha (31 referências, 36%). Apenas foram encontradas nove referências (10,5%) a direitos políticos, civis e sociais – ser cidadã é votar, participar das decisões políticas do país, é lutar por direitos, como saúde melhor, de opinar sobre os governos.

## 5 CONCLUSÃO

Conectividade contra a exclusão social – assim é considerado o SOU LIGADO! – projeto desenvolvido pela TIM e pela Visão Mundial em dois municípios-piloto: Cabo de Santo Agostinho e Caruaru. O IPEA afirma que o grau de concentração de renda no país caiu 4% entre 2001 e 2004, passando de 0,593 para 0,569 (IPEA, 2006). “Uma queda dessa magnitude na concentração de renda tem, potencialmente, elevados impactos sobre a redução da pobreza e da extrema pobreza.

Pode-se considerar exitoso o projeto, ao avaliar seu objetivo principal – afinal, o aumento de renda foi alcançado por grande parte dos sujeitos beneficiados com o celular e o microcrédito. Crescimento esse derivado da melhoria do empreendimento – seja comercial, fabril ou de serviços, do crescimento da clientela, da melhoria de oferta de produtos e serviços. A facilitação financeira na compra de aparelhos de telefonia celular e o apoio através da concessão de microcrédito – esse podendo ser apontado como o elemento decisivamente indutor das melhorias – fizeram com que os microempreendedores informais pudessem ter acesso aos celulares e pudessem incrementar seus negócios. Outros elementos importantes do SOU LIGADO!, entretanto, não tiveram a mesma efetividade, especialmente a proposta de realização de um Programa de Educação Contínua, de

capacitação em temas relevantes para o desenvolvimento dos microempreendedores, a serem oferecidos pelos próprios centros de conectividade.

As condições de implementação do projeto não favoreceram esse acompanhamento, não havendo a formação de atividades grupais, a constituição de redes de apoio aos microempreendedores, seja da parte das instituições promotoras, seja dos governos locais ou outras ongs, nas áreas escolhidas. A compreensão de cidadania dos clientes entrevistados, limitada a deveres e centrada na sua condição de trabalhadores e cumpridores das obrigações, especialmente a responsabilidade com suas dívidas, expõe a importância de desenvolvimento de uma ação que possibilite a construção de uma cultura de cidadania. Pode-se afirmar que priorizou-se a concretização de uma perspectiva de cidadania regulada pelo trabalho – é cidadão quem trabalha e só esse merece respeito por garantir sua sobrevivência e de seus familiares. Cabe destacar que o investimento através da conectividade e a concessão do microcrédito esteve voltada para sujeitos que já demonstram capacidade empreendedora e que, principalmente, demonstram capacidade de pagamento da dívida contraída com o empréstimo. Pessoas que estão iniciando sua vida de negócios, pessoas com menores probabilidades de ressarcimento do empréstimo, pessoas muito jovens que estão tentando ingressar no mercado de trabalho, estão excluídas do projeto, não fazem parte de seu público-alvo.

## REFERENCIAS

IPEA. **Sobre a recente queda da desigualdade de renda no Brasil**. Nota técnica. IPEA: Brasília, 2006.

RICHARDSON, R. J. , **Pesquisa Social**. Métodos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.